REQUERIMENTO

Assunto: CANCELAMENTOS DA ESCALA DE NAVIOS DE CRUZEIRO NO PORTO DA HORTA

Ao longo dos tempos sempre foram conhecidas e elogiadas as excelentes condições de abrigo e de operacionalidade do porto da Horta.

Porém, qualquer coisa de errado e estranho parece estar a passar-se. Nos últimos tempos e, sobretudo, após a construção de um cais a norte da baía, o que mais se ouve, lamentavelmente, são problemas de operacionalidade no porto do Horta e até cancelamentos de escalas de navios de cruzeiro.

Infelizmente parece que longe vão os tempos em que, mesmo com previsões adversas, os navios procuravam o porto da Horta para se abrigarem, agora aparentemente perante tais previsões os comandantes dos navios preferem desviar as suas rotas para outros portos. Supostamente na base dessas decisões está a orientação com que foi construído o novo cais**,** que em muito dificulta a realização das manobras.

Na semana passada estavam previstas, para o porto da Horta, a escala de dois grandes navios de cruzeiro. Para o dia 4 de abril estava prevista a escala do "Koningsdam", com cerca de 1800 passageiros e para o dia 7 de abril a escala do navio "Oriana", com cerca de 1700 turistas.

Estas escalas trariam mais de 3500 turistas e contribuiriam para a dinamização da economia na ilha do Faial, que, naturalmente, se prepara para receber estes visitantes.

Porém, ambos cancelaram a sua escala no porto da Horta, ao que tudo indica, invocando condições meteorológicas e de agitação marítima adversas.

Se estas escalas se tivessem concretizado, os navios teriam de ficar fundeados fora do porto, pois o novo cais construído teoricamente para os receber, não tem condições para tal.

Desde o início deste ano e até ao dia 7 de abril estiveram programadas para o porto da Horta oito escalas de navios de cruzeiro e 50% destas foram canceladas.

Alguns desses cancelamentos causam grande estupefação na comunidade faialense e especialmente aos agentes ligados ao setor do turismo, sobretudo pelas razões invocadas, pois na opinião destes as condições climatéricas e de mar na Horta, por exemplo no último sábado, permitiriam facilmente a realização da operação.

Estas situações e outras análogas têm causado danos evidentes na vertente turística e na economia local, prejudicando seriamente os interesses e expetativas criadas com a escala de navios de cruzeiro de maior dimensão no Porto da Horta, sobretudo, após um investimento de mais de 40 milhões de euros na construção de um novo cais, que a cada dia que passa se vai comprovando, que nasceu atrofiado e que não tem as condições necessárias para uma das valências para que foi inicialmente projetado: a de receção de grandes navios de cruzeiro.

Acresce ainda que um dos dois pilotos de barra que se encontrava a exercer funções no porto da Horta foi transferido, a seu pedido, para Ponta Delgada e ainda não foi substituído.

Neste contexto bem pode o Partido Socialista prometer a aposta na economia do mar na ilha do Faial quando, na verdade, isso não passa de discursos proclamatórios, pois a prática governativa contraria tudo isso com decisões erradas que comprometem algumas vertentes dessa aposta, com a construção de infraestruturas que já nascem atrofiadas, como é o caso do novo cais do porto da Horta.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1 – Quais foram os motivos que estiveram na base do cancelamento das escalas dos navios de cruzeiros, que ocorreram este ano, no porto da Horta?

2 – Se os navios que cancelaram a sua escala este ano tivessem vindo à Horta quais os que atracariam no cais do Terminal Marítimo e quais os que ficariam fundeados fora do porto?

3 – Quando será substituído o piloto de barra no porto da Horta que recentemente foi transferido para Ponta Delgada?

4 – Por cada porto da Região e em cada um dos últimos cinco anos, solicita-se o número de escalas de navios de cruzeiro canceladas e efetuadas, bem como o número de passageiros desembarcados.

Horta, 11 de abril de 2018

Os deputados regionais

Carlos Ferreira

Luís Garcia

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1201 Proc. n.º 54-03.07
Data: 018 / 04 / 11 N.º 425 / XI